



O POTENCIAL FORMATIVO DA PRÁTICA EXPERIMENTAL “GARRAFA FUMANTE”

Franciele Siqueira Radetzke¹
Dr. Roque Ismael da Costa Güllich²

Resumo: Discussões acerca das reflexões que decorrem da prática docente tem sido foco de estudos e diálogos com viés para a qualificação dos processos de ensinar e aprender, acenando para o desenvolvimento profissional docente. Nessa direção, a escrita tem por objetivo compartilhar a produção de uma prática pedagógica intitulada: “*A garrafa fumante*”, desenvolvida com uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública. A prática delineou-se em diferentes etapas como pesquisa inicial acerca das doenças do Sistema Respiratório, tal qual: resfriados, gripe, pneumonia, tuberculose e câncer de pulmão em que os alunos foram instigados a pesquisarem sobre os componentes do cigarro e suas ações junto ao organismo humano. Após, em prática experimental, no pátio da escola, foi realizada uma atividade prática denominada: “*A garrafa fumante*”³, a qual visou demonstrar e discutir as substâncias que compõem o cigarro e seus malefícios, usando uma garrafa PET, um cigarro e um guardanapo de papel para boca. E ainda em produções dos alunos e texto de reflexão, os alunos leram o texto⁴: “*O vício de João*”, que discorre sobre a vida de João, um jornalista de 39 anos e fumante desde os 17, que chega a fumar 60 unidades de cigarro por dia, mesmo tendo já recebido o diagnóstico de comprometimento de seus pulmões. Sabendo da situação, João não se sente bem nem consigo mesmo e nem com sua família: esposa e dois filhos. E mesmo que tivesse muita vontade de parar, sabendo dos riscos que estava enfrentando para se manter no vício, nada é suficiente. Logo depois, os alunos foram instigados a dialogarem com colegas e na forma de escrita acerca da situação em que se encontrava João: *Por que João está nessa situação? Você acha que ele é fraco? Por que ele não consegue parar de fumar mesmo querendo? Quantas vezes você já soube (em outras situações) que precisava mudar, mas, por algum motivo e simplesmente não conseguia? Comente acerca de possibilidades que auxiliem João a parar de fumar. Quais as consequências se João não parar de fumar?* Nos textos escritos dos alunos, a análise decorrente da prática acenou para três condicionantes: abordagem prática, contextualização e conhecimento. Tais

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC), UFFS Campus Cerro Largo, francielesradetzke@gmail.com

² Licenciado em C. Biológicas, Mestre e Doutor em Educação nas Ciências, UFFS Campus Cerro Largo, bioroque.girua@gmail.com.

³ O roteiro experimental pode ser consultado no vídeo: Conheça os venenos do cigarro (Experimentos de Biologia) disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=YJXmS0Y4nCU>.

⁴ Texto encontrado no livro: Desbloqueie o poder de sua mente: programe seu subconsciente para se libertar das dores e inseguranças e transforme a sua vida. De autoria de Michael Arruda, São Paulo, 2018.



condicionantes se entrecruzaram ao se trabalhar conceitos acerca dos males do cigarro no pulmão, relacionando-se a conceitos específicos do SR e ao contexto social. Assim, durante a atividade experimental, situações do contexto dos alunos foram molas propulsoras para os diálogos, relacionando conhecimentos científicos, Os quais foram sendo (re) contextualizados pela professora e alunos para produção do conhecimento escolar. Neste caso, no processo de investigação da ação, o exame da prática e a escrita compartilhada permitiram a formação dos professores envolvidos.

Palavras-chave: Reflexão crítica. Investigação-Formação-Ação. Conhecimento escolar.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral